Trabalhos Científicos

Título: Epifisiólise De Fêmur Em Paciente Pediátrico: Um Relato De Caso.

Autores: GABRIELA SILVA DA SILVEIRA (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO), ILOITE MARIA SCHEIBEL (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO), PAULA CRISTINA DA COSTA (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO), CAROLINA PEREZ MOREIRA (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO), LARISSA ISABELA LUNKES (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO), MARINA FERNANDES BIANCHI (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO), STEPHANIE SCHMIDT DE SOUZA. (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO), KATRIANE SUSIN (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO)

Resumo: Introdução: A fratura de fêmur proximal, também denominada fratura de quadril, é uma patologia incomum na faixa etária pediátrica. A baixa prevalência tem como principal fator a força do quadril pediátrico, que exige trauma de alta energia para evoluir com fratura. Ainda, a fratura pode ocorrer em um trauma de baixa energia em quadril previamente doente. Descrição do caso: Menino de 12 anos com transtorno do espectro autista, hipotireoidismo e asma procura atendimento de emergência por dor no membro inferior direito e dificuldade na deambulação. Mãe relatava inúmeras buscas por atendimento médico sem sucesso. Exames laboratoriais (hemograma e leucograma sem alterações) e no exame de imagem, a radiografia de quadril evidenciou fratura de colo de fêmur direito e ecografia com presença de derrame articular com 0,8 cm de espessura. Diagnosticado com epifisiólise grave e indicado tratamento cirúrgico de urgência. Paciente foi submetido a dois procedimentos cirúrgicos – correção inicial da epifisiólise com alinhamento e fixação, e posterior fixação profilática à esquerda de fêmur in situ. Apresentou pós-operatório satisfatório, ainda com orientação de evitar deambulação, com retorno agendado para acompanhamento ambulatorial. Discussão: De acordo com a literatura, a patologia em questão é incomum. O tratamento inicial e precoce inclui estabilização clínica, analgesia, imobilização e imediata avaliação ou encaminhamento a serviço ortopédico. Geralmente acomete crianças mais velhas e evolui para intervenção cirúrgica, o que está de acordo com o caso descrito. Conclusão: A epifisiólise de fêmur é uma doença rara, mas potencialmente grave. O pediatra geral deve estar capacitado para realizar o primeiro atendimento e estabilização, visto que o desfecho favorável depende de diagnóstico e terapêutica precoce.